

COLUMBOFILIA → TRÊS POMBOS-FÊMEA NA FRENTE DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO

Elas voam mais rápido

PAULO QUENTAL

■ Três pombos-fêmea estão entre os mais rápidos na 1.ª mão do Campeonato Nacional de Fundo promovido pela Federação Portuguesa de Columbófilia (FPC) no final de maio, numa maratona de mais de 700 quilómetros que teve largada na cidade espanhola de Valência. Dos cerca de 90 mil pombos lançados, naquela que foi a maior solta de sempre na Europa, os melhores atingiram médias próximas dos 90 km/h e destacaram Aveiro, Portalegre e Évora entre os 14 distritos por onde estão distribuídos os 10 mil columbófilos nacionais. Dia 20 realiza-se a segunda largada e então depois serão consa-

Primeiros da prova percorreram cerca de 700 quilómetros a quase 90 km/h

gradados os vencedores nacionais. Mas há equipas que já levam vantagem...

Avô e neto. O pombo mais rápido desta primeira maratona ibérica, uma fêmea de 2012, mora na zona de Elvas. António Barroso, de 70 anos, é columbófilo há mais de 40 e com o neto Ruben, de 16 anos, formou a equipa Barroso&Ruben que no ano passado se sagrou campeã distrital de grande fundo. O filho Domingos, tio de Ruben, e a nora Isabel também ajudam na manutenção dos três pombais. “Somos uma família columbófila”, refere, entre sorrisos, este antigo construtor civil.

António Barroso só enviou dez pombos para Valência. “Achei que aquilo ia ser uma grande confusão na largada. Quantos mais vão, mais se perdem...” Mas acabou por saborear um 1.º lugar e o pombo com a melhor média nacional: 89,3 km/h. “Regressaram todos”, prossegue António, agradecido ao columbófilo Paulo Morais, que lhe ofereceu esta pomba.



AVEIRO.
Flávio Esparrinha,
Hélio Silva
e Rui Lopes
lideram a Zona 1



EM VANTAGEM. Francisco Godinho (à esq.) e a equipa composta por Ruben e António Barroso



FOTOS: DR. REGIÃO

A campeã de Hélio. Em Aveiro está outro dos primeiros. Uma pomba de 6 anos que cumpriu 711 quilómetros a uma média de 88,6 km/h. “Ela veio da Suíça e já é uma veterana. Devia estar na reprodução, até porque já deu filhos bons, mas preciso de a ter a voar porque é muito experiente”, adianta Hélio Silva, de 34 anos. “No ano passado ela fez 16 provas e foi a pomba com mais prémios – 15 –, da Associação Columbófila Pinheirense (Ol. Azeméis)”, revela com orgu-

lho o criador. Ex-futebolista nos Distritais de Aveiro, Hélio faltava aos jogos quando as suas pombas demoravam a chegar a casa. “Sou federado desde 1995 e há três anos formei uma equipa com mais três amigos (o primo Flávio Esparrinha, Rui Lopes e Paulo Ribeiro, emigrante na Suíça)”, refere, destacando ainda a preciosa colaboração de Tiago “TF”.

Sem segredos. Francisco Godinho, de São Pedro do Corval, inscreveu cin-

co pombos na prova e só três voltaram ao seu pombal perto de Reguengos de Monsaraz. Mas uma das suas pombas, de 2012, foi a mais veloz no distrito de Évora, percorrendo mais de 630 quilómetros a uma média de 89,1 km/h. “Já tinha alguma certeza neste resultado, pois, 15 dias antes, esta fêmea ganhara a prova de Vinarós”, afirma o columbófilo de 57 anos, explicando a fórmula para o sucesso: “Aqui não há segredos. Trato todos por igual e depois é a sorte deles...” □

MELHORES POR DISTRITO

ZONA 1	DISTÂNCIA	MÉDIA
	KM	
AVEIRO		
Hélio, Flávio, Paulo&Lopes	710,569	1.477,018
PORTO		
José Luís Martins Pinto	719,605	1.466,586
BRAGA		
José Nuno Martins	720,930	1.417,520
VIANA DO CASTELO		
Carlos Carvalho	748,778	1.397,843
ZONA 2	DISTÂNCIA	MÉDIA
	KM	
PORTALEGRE		
Barroso&Ruben	596,100	1.488,760
SANTARÉM		
José Gonçalves Santos	717,926	1.462,469
VEISEU		
Albertino Ribeiro	643,510	1.440,479
COIMBRA		
Alexandre Mendonça	699,552	1.438,852
LEIRIA		
João Luís Rodrigues	753,707	1.421,507
ZONA 3	DISTÂNCIA	MÉDIA
	KM	
ÉVORA		
Francisco Godinho	634,070	1.486,101
BEJA		
Bernardo Marujo	682,165	1.476,176
SETÚBAL		
Os Primos	772,666	1.456,716
LISBOA		
Carlos Ferro Teixeira	747,223	1.435,081
FARO		
Pedro Alexandre Vicente	759,220	1.398,109

NOTA: a média de velocidade é feita em metros por minuto

Preocupação pela verdade desportiva

Os vencedores do Nacional de fundo serão apurados pelos resultados das duas provas – a segunda está marcada para dia 20. A opção por premiar os 14 vencedores distritais e os melhores das três zonas, e não apenas um campeão nacional, é explicada por Almerindo Mota. “Assim temos mais verdade desportiva”, adianta o coordenador desportivo da FPC. “O vento tem muita influência no resultado final, mas nesta prova até houve médias muito semelhantes de Norte a Sul, com exceção de Viana do Castelo, Braga e Faro”, prossegue aquele responsável. Para a segunda solta, de novo com largada em Valência (Espanha), a FPC espera a inscrição de 70 mil pombos.

PUBLICIDADE



Federação Portuguesa Columbófila

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

www.fpcolumbophilia.pt

Tel. 239 853 100 | Email: geral@fpcolumbophilia.pt

